

Prova de Equivalência à Frequência da disciplina de Inglês (continuação) – 12º ano

Código 358

Ano - 2019 / 2020

INFORMAÇÃO-PROVA

INTRODUÇÃO

O presente documento visa divulgar as características da **Prova de Equivalência à Frequência** do 12º ano do ensino secundário da disciplina de **Inglês - continuação**, a realizar em 2020.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta do Programa da disciplina.

MODALIDADE a)	Escrita e Oral
----------------------	----------------

DURAÇÃO a)	Escrita - 90 min. / Oral - 25 min.
-------------------	------------------------------------

MATERIAL QUE OS ALUNOS PODEM UTILIZAR NAS PROVAS/EXAMES	<p>PROVA ESCRITA: O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.</p> <p>É permitido o uso de dicionário monolíngue e ou bilingue.</p> <p>PROVA ORAL: O material será fornecido pelo professor.</p>
--	---

a) De acordo com o disposto no despacho normativo nº 3-A /2020 de 5 de março (Regulamento das Provas e Exames do Ensino Secundário).

OBJETO DE AVALIAÇÃO (capacidades/objetivos/conteúdos/domínios/...)

A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Inglês, e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001). Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

A prova incide sobre a aprendizagem correspondente à totalidade dos anos que constituem o plano curricular da disciplina (um ano).

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A estrutura da prova escrita sintetiza-se no seguinte quadro:

GRUPOS	CONTEÚDOS	TIPOLOGIA DE ITENS	COTAÇÃO
I- Compreensão Textual	English in the world Citizenship and multiculturalism Democracy and globalization	Escolha múltipla Associação Ordenação Completamento Verdadeiro/falso – recolha de informação do texto Resposta a perguntas de interpretação Identificação da relação direta/inferida entre afirmações e um texto Localização de informação num texto (scanning) Organização de informação por tópicos Explicação de palavras/ expressões ou referentes do texto	40
II- Funcionamento da língua	Conditional clauses: type 1, 2 and 3 Inversion of the subject Impersonal passive voice Gerund Phrasal verbs to-Infinitive Genitive 's / of Prepositional verbs Word formation Double possessive Subjunctive Impersonal pronouns Future Perfect	Completamento Resposta curta Resposta restrita Reescrita de frases com recurso a vários itens gramaticais Preenchimento de espaços NOTA: Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.	80
III- Produção Escrita	English in the world Citizenship and multiculturalism Democracy and globalization	Resposta extensa: Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas; descrever situações, imagens, sensações; Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual); Redigir um texto argumentativo/persuasivo.	80

A estrutura da prova oral sintetiza-se no seguinte quadro:

Momentos	CONTEÚDOS	Duração	Domínio	COTAÇÃO
1º Momento -interação professor interlocutor - aluno	Programa da disciplina.	Máximo 25 minutos	Compreensão oral	80
2º Momento -produção oral individual do aluno sobre um domínio de referência do programa			Produção oral	120

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A prova escrita é cotada na escala de 0 a 200 pontos. A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar. Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a três níveis (N3, N2 e N1); para a tarefa final, são considerados cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina. As respostas que contenham elementos não previstos nos critérios específicos de classificação devem ser classificadas se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e estiver adequado ao solicitado. Nestes casos, os elementos cientificamente válidos devem ser classificados segundo procedimentos análogos aos previstos nos descritores apresentados. Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade. No item de construção, é atribuída a classificação de zero pontos à resposta que não corresponda ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido. Assim, a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Na prova oral, são consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento temático e coerência e Interação. Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- Âmbito (50p) — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.
- Correção (30p) — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- Fluência (20p) — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- Desenvolvimento temático e coerência (50p) - Desenvolvimento temático— refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina. -Coerência — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.
- Interação (50p) — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. O júri atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias. Para cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.